

## **A. 64ª ASSEMBLÉIA MUNDIAL DA SAÚDE**

1. A 64ª Assembléia Mundial da Saúde foi inaugurada em 16 de maio de 2011, em Genebra, com a participação de representantes e delegados de 193 Estados Membros. Em sua alocução à Assembléia, a doutora Margaret Chan, Diretora-Geral, ressaltou a importância de que nos “lembramos das pessoas” e destacou que todos os debates só têm sentido se permitem melhorar a saúde da população e aliviar seu sofrimento. Neste sentido, sublinhou os avanços observados em distintos temas, como a tuberculose, a infecção pelo HIV/AIDS, a melhoria da saúde infantil graças às vacinas, a preparação para a gripe pandêmica, os avanços nas conferências ministeriais preparatórias da reunião de alto nível sobre doenças não transmissíveis que terá lugar no âmbito da Assembléia Geral das Nações Unidas e os acordos registrados pela Comissão sobre Informação e Prestação de Contas para a Saúde da Mulher e da Criança, entre outros temas. Também destacou os desafios que surgem num mundo cada vez mais complexo, como a crise financeira, a mudança climática, as catástrofes naturais e a situação de violência, entre outros. Além disso, ante a crise financeira e os desafios que continuam aparecendo no campo da saúde, destacou que a Organização Mundial da Saúde (OMS) iniciou um processo de reformas administrativas, financeiras e de gestão, e neste sentido convidou todos a unir-se a esse processo.

2. Como oradores principais, participaram a Excelentíssima Senhora Sheikh Hasina, Primeira-Ministra do Governo de Bangladesh, que fez referência aos notáveis progressos realizados por seu país, em especial no tocante à mortalidade materna, que diminuiu 66% em dez anos, e Bill Gates da Fundação Bill e Melinda Gates, que agradeceu à OMS e a seus Estados Membros a contínua liderança, reconheceu o trabalho realizado e convocou a Década das Vacinas. Sublinhou que, com um maior investimento em vacinas e imunização, até 2020 poderão ser evitadas 10 milhões de mortes e instou todos a trabalhar juntos por este objetivo, levando em conta que a saúde mundial é a pedra angular para alcançar a prosperidade mundial.

3. Na qualidade de primeira Vice-Presidente da 63ª Assembléia Mundial da Saúde, a ministra da Saúde de El Salvador, doutora María Isabel Rodríguez, teve a seu cargo a inauguração da Assembléia e se dirigiu a ela em nome dos países das Américas. Destacou a importância da Consulta Regional de Alto Nível das Américas contra as Doenças Crônicas não Transmissíveis e a Obesidade, preparatória da Reunião de Alto Nível da Assembléia Geral das Nações Unidas, onde se destacou o impacto dessas doenças em nossos países e no mundo. Além disso, fez referência à Consulta Regional sobre os avanços do acesso universal, a prevenção, o tratamento, a atenção e o apoio relacionados ao HIV na Região e, neste sentido, mencionou os resultados alcançados e instou a não diminuir a cooperação dos governos, organismos multilaterais e doadores internacionais, já que é indispensável para não retroceder nos mesmos. Além disso, fez um apelo à Assembléia para que aprove o lançamento da Semana Mundial da Vacinação a partir de 2012.

4. Por último, reconheceu o trabalho realizado pela Organização e seu impacto na saúde dos povos. Contudo, destacou que grandes mudanças haviam ocorrido na saúde internacional; por um lado, o avanço produzido no apelo coletivo ao alinhamento da cooperação internacional com as prioridades dos países (Declaração de Paris de 2005) e, por outro lado, um processo de dispersão e fragmentação da governança da saúde internacional, com um aumento de atores com suas próprias prioridades, e o enfraquecimento do multilateralismo, o que está impactando negativamente as capacidades nacionais de governo e o manejo dos recursos da cooperação. A doutora Rodríguez fez um apelo para fortalecer a unidade de pensamento e ação, em especial frente à crise financeira mundial, resgatando os princípios de equidade, solidariedade e justiça social de Alma Ata. A luta pela unidade, entendimento mútuo e solidariedade de todos os povos do mundo deve ser parte fundamental do fortalecimento dos organismos multilaterais.

5. Na primeira sessão plenária, a Assembléia Mundial da Saúde aprovou a candidatura do doutor Christos Patsalides, ministro da Saúde de Chipre, e o elegeu Presidente da 64ª Assembléia Mundial da Saúde. Foram designados como vice-presidentes os delegados da República Popular Democrática da Coreia, Irã, Nigéria, Filipinas e Trinidad e Tobago. A sessão teve o seguinte desenvolvimento:

- a) Foi estabelecida a Comissão de Credenciais, que contou com a presença de nove Estados Membros, entre os quais os delegados de Barbados e Costa Rica pela Região das Américas.
  - b) A agenda da 64ª Assembléia Mundial da Saúde incluiu 20 temas, em sua maioria relacionados a assuntos de política sanitária e o resto a assuntos administrativos, orçamentários e institucionais. Como ocorreu em Assembléias anteriores, estes assuntos foram tratados nas comissões e nas sessões plenárias. A Assembléia Mundial da Saúde aprovou 28 resoluções. As versões completas destas resoluções, assim como outros documentos relacionados à Assembléia Mundial da Saúde, podem ser consultadas no site da OMS:  
[http://apps.who.int/gb/s/s\\_wha64.html](http://apps.who.int/gb/s/s_wha64.html).
  - c) A maioria destas resoluções tem especial pertinência tanto para os Estados Membros da Região das Américas como para o Escritório Regional. Destacam-se as referentes ao fortalecimento da enfermagem e obstetrícia; as estruturas de financiamento sustentável da saúde e cobertura universal; água potável, saneamento e saúde; mecanismos para o controle e a prevenção da cólera; a reunião de alto nível sobre doenças não transmissíveis; e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, entre outras.
6. O Anexo I apresenta um resumo das resoluções correspondentes.

### **Outros assuntos: Conselho Executivo**

7. A 129ª reunião do Conselho Executivo teve lugar em 25 de maio. Participaram desta reunião os delegados de Barbados, Canadá, Chile, Equador, México e Estados Unidos da América pela Região das Américas.

8. A agenda da 129ª sessão do Conselho Executivo (CE) incluiu o relatório sobre o plano de trabalho e o relatório de estabelecimento do Grupo Consultivo de Peritos em Pesquisa e Desenvolvimento: Financiamento e Coordenação, o tema de financiamento da OMS no futuro e sobre a reforma da OMS; assim como assuntos administrativos, orçamentários e financeiros; assuntos de pessoal e outros assuntos de informação.

9. O Conselho aprovou a Decisão EB129(8): Reforma da OMS para um futuro mais saudável, mediante a qual decide estabelecer um processo consultivo transparente sobre a reforma da OMS e solicita à Diretora-Geral que até o final de junho de 2011 prepare três documentos conceptuais, que serão examinados ao longo do processo consultivo, sobre a governança da OMS, a avaliação independente da OMS e o Foro Mundial da Saúde. Em referência aos Comitês Regionais, solicita que, com base nos documentos conceptuais atualizados, realizem debates de índole estratégica acerca do processo de reforma da OMS. Decide a realização de uma reunião extraordinária do Conselho Executivo em novembro de 2011, para examinar os resultados da consulta e os projetos preparados pela Secretaria ou propostos pelos Estados Membros. Também insta os Estados Membros a que apoiem e participem ativamente do processo.

10. Por último, o Conselho tomou nota dos relatórios apresentados e aprovou a data e o lugar da 65ª Assembleia Mundial da Saúde, entre outros. Acordou-se que a 65ª Assembleia Mundial da Saúde será realizada no Palais des Nations, em Genebra, a partir de 21 de maio e se encerrará no máximo em 26 de maio de 2012. O Conselho decidiu também que sua 130ª reunião terá início em 16 de janeiro e terminará no máximo em 23 de janeiro de 2012, na sede da OMS, em Genebra; que a 15ª reunião do Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo terá lugar em 12 e 13 de janeiro de 2012, na sede da OMS, e que sua 16ª reunião terá lugar em 17 e 18 de maio de 2012, na sede da OMS, em Genebra.

11. As versões completas destes relatórios, assim como outros documentos conexos, podem ser consultadas no site da OMS: <http://apps.who.int/gb/s/index.html>.

**Intervenção do Conselho Diretor**

12. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota destas resoluções e considere as implicações que têm para a Região das Américas.

Anexo

**ANEXO**  
**Temas Técnicos e de Política Sanitária**

<b>Resolução</b>	<b>Temas (e documentos de referência)</b>	<b>Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde</b>	<b>Resoluções e documentos da OPAS</b>
<a href="#">WHA64.1</a>	Aplicação do Regulamento Sanitário Internacional (2005) <a href="#">EB128/5</a> <a href="#">EB128/5 Add. I</a>	Havendo examinado o relatório definitivo do Comitê de Exame acerca do funcionamento do Regulamento Sanitário Internacional (2005) em relação à pandemia causada pelo vírus (H1N1) 2009, a Assembleia Mundial da Saúde insta os Estados Membros a que prestem apoio à aplicação das recomendações formuladas no relatório definitivo do Comitê. Solicita à Diretora-Geral que apresente uma atualização à 66ª Assembleia Mundial da Saúde (AMS66), por meio do Conselho Executivo, sobre os progressos realizados no acompanhamento das recomendações do Comitê, e preste apoio técnico aos Estados Membros na aplicação das recomendações do Comitê.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regulamento Sanitário Internacional, <a href="#">CD43.R13</a></li> <li>Relatório sobre os progressos realizados em matéria de assuntos técnicos: Regulamento Sanitário Internacional (inclui o relatório sobre a pandemia [H1N1] 2009), <a href="#">CD49/INF/2, Rev.1</a></li> <li>Relatório de andamento em matéria de assuntos técnicos: Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (2005), <a href="#">CD50/INF/6</a></li> <li>Segurança sanitária internacional: Aplicação do Regulamento Sanitário Internacional (2005), <a href="#">CSP27.R13</a></li> </ul>
<a href="#">WHA64.2</a>	Financiamento da OMS no futuro <a href="#">EB128/21</a> <a href="#">EB128/INF. DOC/2</a> <a href="#">EB128/INF. DOC/3</a> EB 129(8)	A AMS, depois de analisar o relatório da Diretora-Geral “Organização Mundial da Saúde: reformas para um futuro saudável”, aprova o programa de reforma conforme estabelecido no relatório e insta os Estados Membros a que apoiem esse programa.	
<a href="#">WHA64.5</a>	Preparação para uma gripe pandêmica: intercâmbio de vírus gripais e acesso às vacinas e outros benefícios <a href="#">EB128/4</a>	A AMS, havendo examinado o relatório do Grupo de Trabalho de Composição Aberta de Estados Membros sobre este tema, adota, em conformidade com o Artigo 23 da Constituição da OMS, o Quadro de PIP, e insta os Estados Membros a que apliquem esse quadro e forneçam recursos adequados para tanto. Solicita-se à Diretora-Geral que, em consulta com o Grupo Assessor, aplique o quadro, vigie e	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gripe aviária e os preparativos para uma pandemia de gripe, <a href="#">CD48/INF/3</a></li> <li>Relatório sobre os progressos realizados em matéria de assuntos técnicos: Regulamento Sanitário Internacional (inclui o relatório sobre a pandemia [H1N1] 2009), <a href="#">CD49/INF/2, Rev.1</a></li> <li>Relatório de progresso em matéria de assuntos técnicos: Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (2005); Atualização sobre a pandemia (H1N1) 2009,</li> </ul>

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
		examine seu funcionamento e informe sobre os progressos à AMS, por intermédio do Conselho Executivo, a cada dois anos.	<a href="#">CD50/INF/6</a> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gripe aviária e gripe pandêmica: Relatório sobre os progressos realizados, <a href="#">CSP27/8</a></li> </ul>
<a href="#">WHA64.6</a>	Fortalecimento do pessoal de saúde <a href="#">EB128.R9</a>	Pela presente resolução, a AMS insta os Estados Membros a que apliquem o Código de práticas mundial voluntário da OMS sobre contratação internacional de pessoal de saúde para que tanto os países de origem como os de destino possam obter benefícios da migração internacional deste tipo de pessoal; que priorizem o gasto em saúde para ampliar e conservar pessoal de saúde; que considerem preparar ou manter um plano de pessoal de saúde nacional como parte integral de um plano sanitário nacional... que formulem estratégias e políticas para aumentar o número de agentes de saúde em zonas rurais e de acesso difícil e melhorem as condições para conseguir sua permanência; e que fortaleçam os sistemas de informação sobre o pessoal de saúde para melhorar as ações neste tema.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento e Fortalecimento da Gestão dos Recursos Humanos no Setor da Saúde, <a href="#">CD43.R6</a></li> <li>Observatório de recursos humanos de saúde, <a href="#">CD45.R9</a></li> <li>Os recursos humanos de saúde: desafios fundamentais para a Região das Américas: Mesas-redondas, <a href="#">CD47/19</a></li> <li>Estratégia para o desenvolvimento de competências do pessoal de saúde nos sistemas de saúde baseados na atenção primária à saúde, <a href="#">CD50.R7</a></li> <li>Metas regionais em matéria de recursos humanos para a saúde 2007-2015, <a href="#">CSP27.R7</a></li> </ul>
<a href="#">WHA64.7</a>	Fortalecimento da enfermagem e obstetrícia <a href="#">EB128.R11</a>	Pela presente resolução, a AMS insta os Estados Membros a que preparem planos de ação para o desenvolvimento da enfermagem e obstetrícia como parte integral dos planos nacionais ou subnacionais... que participem... na ampliação transformadora da educação e formação do pessoal de enfermagem e obstetrícia... que colaborem para fortalecer a legislação nacional ou subnacional e os processos de regulamentação que regem estas profissões; que reforcem os dados sobre enfermeiras e parteiras como parte essencial dos sistemas nacionais de	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento e Fortalecimento da Gestão dos Recursos Humanos no Setor da Saúde, <a href="#">CD43.R6</a></li> <li>Observatório de recursos humanos de saúde, <a href="#">CD45.R9</a></li> <li>Os recursos humanos de saúde: desafios fundamentais para a Região das Américas: Mesas-redondas, <a href="#">CD47/19</a></li> <li>Estratégia para o desenvolvimento de competências do pessoal de saúde nos sistemas de saúde baseados na atenção primária à saúde, <a href="#">CD50.R7</a></li> <li>Metas regionais em matéria de recursos humanos para a saúde 2007-2015, <a href="#">CSP27.R7</a></li> </ul>

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
		<p>informação sobre os profissionais da saúde... que envolvam estes atores na formulação de políticas e programas sanitários e dos sistemas de saúde... que incluam estes recursos na elaboração e planejamento dos programas de recursos humanos... que apliquem o Código de práticas mundial da OMS sobre contratação internacional de pessoal de saúde, levando em conta os efeitos que tem nos países a perda de pessoal de enfermagem capacitado.</p>	
<a href="#">WHA64.8</a>	<p>Fortalecimento do diálogo nacional com o fim de elaborar políticas, estratégias e planos de saúde mais sólidos <a href="#">EB128.R12</a></p>	<p>A AMS insta os Estados Membros a que assumam a liderança no estabelecimento de políticas e estratégias nacionais ou subnacionais de saúde sólidas, com base em consultas amplas e contínuas e na participação de todas as partes interessadas; que... se baseiem nos objetivos gerais da cobertura universal, atenção primária centrada no paciente e integração da saúde em todas as políticas, bem como numa avaliação completa, equilibrada e baseada em dados probatórios dos desafios do país nas esferas da saúde e do sistema sanitário, e que estejam integrados na agenda de desenvolvimento do país; que reforcem sua capacidade institucional, quando for procedente, para harmonizar e coordenar os programas dos doadores com essas políticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do desempenho dos sistemas de saúde, <a href="#">CD43/18</a></li> <li>• Atenção primária à saúde nas Américas: as lições extraídas ao longo de 25 anos e os desafios futuros, <a href="#">CD44.R6</a></li> <li>• Declaração regional sobre as novas orientações da atenção primária à saúde, <a href="#">CD46/13</a></li> <li>• Painel sobre atenção primária à saúde: abordar os determinantes e fortalecer os sistemas de saúde <a href="#">CD48/14, Rev. 1</a>, <a href="#">CD48/14, Add. 1</a> e <a href="#">CD48/14, Add. II</a></li> <li>• Redes Integradas de Serviços de Saúde baseadas na Atenção Primária à Saúde, <a href="#">CD49.R22</a></li> </ul>
<a href="#">WHA64.9</a>	<p>Estruturas de financiamento sustentável da saúde e cobertura universal <a href="#">EB128.R8</a></p>	<p>A AMS, pela presente resolução, insta os Estados Membros a que velem por que os sistemas de financiamento da saúde evoluam de forma a evitar os pagamentos diretos significativos e prevejam um método de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atenção primária à saúde nas Américas: as lições extraídas ao longo de 25 anos e os desafios futuros, <a href="#">CD44.R6</a></li> <li>• Painel sobre atenção primária à saúde: abordar os determinantes e fortalecer os sistemas de saúde, <a href="#">CD48/14, Rev. 1</a>; <a href="#">CD48/14, Add. 1</a></li> </ul>

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
		<p>pagamento antecipado das contribuições financeiras para a atenção e os serviços de saúde, assim como um mecanismo de compartilhamento de riscos entre a população, com o fim de evitar que as pessoas caiam na pobreza por haver buscado os serviços de saúde de que necessitam; que procurem alcançar a cobertura universal e acessível para todos os cidadãos com base na equidade e solidariedade... mediante o fortalecimento de uma alocação equitativa e sustentável dos recursos financeiros... que velem por que os fundos externos não desviem a atenção atribuída às prioridades sanitárias do país; que programem a transição de seus sistemas de saúde para a cobertura universal, sem deixar de salvaguardar a qualidade dos serviços e de satisfazer as necessidades da população e alcançar os objetivos de desenvolvimento acordados no âmbito internacional, em particular os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio... que promovam a eficiência, a transparência e a prestação de contas dos sistemas de gestão do financiamento da saúde; e que velem por encontrar, na distribuição geral de recursos, um equilíbrio apropriado entre as distintas prioridades de saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redes Integradas de Serviços de Saúde baseadas na Atenção Primária à Saúde, <a href="#">CD49.R22</a></li> <li>• Estratégia para o desenvolvimento de competências do pessoal de saúde nos sistemas de saúde baseados na atenção primária à saúde, <a href="#">CD50.R7</a></li> </ul>
<a href="#">WHA64.10</a>	Fortalecimento da capacidade nacional de manejo das emergências sanitárias e desastres e resiliência dos sistemas de saúde	A presente resolução insta os Estados Membros a que reforcem e integrem os programas de manejo das emergências sanitárias e do risco de desastres nos sistemas de saúde nacionais e subnacionais; que facilitem o acesso do governo em questão e de outros organismos pertinentes à	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório sobre a redução do impacto de desastres nas instalações de saúde, <a href="#">CD45/27</a></li> <li>• Relatório de progresso sobre preparativos e resposta a desastres sanitários no âmbito nacional e regional, <a href="#">CD47/INF/4</a></li> <li>• Mesa-redonda sobre hospitais seguros, <a href="#">CD49/22</a></li> </ul>



Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64 <sup>a</sup> Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
	<a href="#">EB128.R10</a>	informação sobre os tipos e quantidade de materiais perigosos armazenados, utilizados ou transportados, a fim de contribuir ao manejo das emergências sanitárias e do risco de desastres; que elaborem programas de segurança e preparação dos hospitais e prepare todas as instalações de saúde para responder às emergências internas e externas; que promovam a cooperação e colaboração, bem como a cooperação inter-regional com a OMS nestes temas; e que reforcem as capacidades do pessoal local em manejo de emergências e desastres.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da mesa-redonda sobre hospitais seguros: uma meta ao nosso alcance, <a href="#">CD49/22, Add. I</a></li> <li>• Plano de ação para hospitais seguros, <a href="#">CD50.R15</a></li> <li>• Hospitais seguros: Iniciativa regional sobre instalações de saúde capazes de resistir aos efeitos dos desastres, <a href="#">CSP27.R14</a></li> </ul>
<a href="#">WHA64.11</a>	Preparativos para a reunião de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a prevenção e controle de doenças não transmissíveis, com relação à Conferência de Moscou <a href="#">EB128/17</a>	A AMS faz sua Declaração de Moscou como contribuição importante para os preparativos da reunião de alto nível e insta os Estados Membros a que sigam apoiando os preparativos dessa reunião nos distintos âmbitos; que incluam, quando possível, análises da situação das doenças não transmissíveis e seus fatores de risco, assim como uma avaliação da capacidade nacional e a resposta do sistema de saúde contra essas doenças; que estejam representados no nível de chefes de Estado e de Governo na reunião de alto nível; que façam um apelo à ação mediante um documento final conciso e orientado à ação; e que incluam, na medida do possível, em suas delegações parlamentares e representantes da sociedade civil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doenças cardiovasculares, especialmente a hipertensão arterial, <a href="#">CD42.R9</a></li> <li>• Convênio-Quadro para a Luta contra o Tabagismo, <a href="#">CD43.R12</a></li> <li>• Deficiências: Prevenção e reabilitação no contexto do direito ao desfrute do mais alto nível possível de saúde física e mental e outros direitos conexos, <a href="#">CD47.R1</a></li> <li>• Estratégia regional e plano de ação para um enfoque integrado sobre a prevenção e o controle das doenças crônicas, inclusive o regime alimentar, a atividade física e a saúde, <a href="#">CD47.R9</a></li> <li>• Resposta de saúde pública às doenças crônicas, <a href="#">CSP26.R15</a></li> <li>• Métodos populacionais e individuais para a prevenção e o tratamento da diabetes e obesidade, <a href="#">CD48.R9</a></li> </ul>
<a href="#">WHA64.12</a>	Função da OMS no acompanhamento da reunião plenária de Alto	A AMS, expressando preocupação com a lentidão dos avanços na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 4 e 5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e as metas de saúde, <a href="#">CD45.R3</a></li> <li>• A malária e os objetivos de desenvolvimento</li> </ul>

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
	<p>Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (NY, setembro de 2010) <a href="#">EB128.R1</a></p>	<p>relativos à redução da mortalidade infantil e melhora da saúde materna e reconhecendo que ainda resta muito a fazer para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, dado que os progressos não foram uniformes nas distintas regiões e países e dentro de cada país, apesar de os países em desenvolvimento terem realizado esforços consideráveis, insta os Estados Membros a que ponham em prática as recomendações formuladas pela Comissão sobre a Informação e a Prestação de Contas para a Saúde da Mulher e da Criança, a fim de melhorar a prestação de contas acerca dos resultados e recursos; pede ao Conselho Executivo que, a partir de sua 130ª reunião, em janeiro de 2012, examine os progressos realizados na aplicação das recomendações da Comissão.</p>	<p>internacionalmente acordados, inclusive os contidos na Declaração do Milênio, <a href="#">CD46.R13</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A aliança estratégica para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, <a href="#">CD47/INF/2</a></li> <li>• Rostos, vozes e lugares: resposta das comunidades aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, <a href="#">CSP27/14</a></li> <li>• Debate em forma de painel sobre a Aliança Pan-Americana pela Nutrição e Desenvolvimento para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, <a href="#">CD49/23, Rev. 1.</a></li> <li>• Relatório do Painel sobre a Aliança Pan-Americana pela Nutrição e o Desenvolvimento para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, <a href="#">CD49/23, Add. I.</a></li> </ul>
<a href="#">WHA64.13</a>	<p>Em prol da redução da mortalidade perinatal e neonatal</p>	<p>A AMS insta os Estados Membros a que velem por que as autoridades sanitárias dos países com elevadas taxas de mortalidade perinatal e neonatal aproveitem sua função de direção e liderança para promover a participação de outras instituições e setores, a fim de fortalecer as capacidades necessárias para abordar o problema; que fomentem ainda mais o compromisso político para uma execução eficaz dos planos nacionais, regionais e mundiais existentes, acompanhada da aplicação de estratégias e intervenções baseadas em evidências destinadas a melhorar a saúde perinatal e neonatal, inclusive a iniciativa “hospitais amigos da criança”, e a ampliar o acesso aos serviços de saúde das mães, recém-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vacinas e imunização, <a href="#">CD42.R8.</a></li> <li>• Saúde da criança, <a href="#">CD42.R12.</a></li> <li>• Vacinas e Imunização, <a href="#">CD43.R1</a> <a href="http://www.paho.org/spanish/gov/cd/cd44-r1-s.pdf">http://www.paho.org/spanish/gov/cd/cd44-r1-s.pdf</a></li> <li>• Manutenção dos programas de vacinação - Eliminação da rubéola e síndrome de rubéola congênita (SRC), <a href="#">CD44.R1</a></li> <li>• Contribuição da atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI) para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, <a href="#">CD44/12</a></li> <li>• Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e as metas de saúde, <a href="#">CD45.R3</a></li> <li>• Estratégia regional para manter os programas nacionais de vacinação nas Américas, <a href="#">CD47.R10</a></li> <li>• A saúde neonatal no contexto da atenção à saúde das mães, recém-nascidos e crianças para cumprir os objetivos de</li> </ul>

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
		<p>nascidos e crianças; que promovam a atenção perinatal e neonatal como uma prioridade e elaborem, conforme o caso, planos e programas em prol do acesso universal a intervenções eficazes em função do custo; e que fortaleçam o sistema de vigilância da mortalidade perinatal e neonatal.</p>	<p>desenvolvimento do milênio das Nações Unidas, <a href="#">CD47/R19</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia e plano de ação regional sobre a saúde do recém-nascido no contexto do processo contínuo da atenção às mães, recém-nascidos e crianças, <a href="#">CD48.R4, Rev. 1</a></li> <li>• Vacinas e imunização, <a href="#">CSP26.R9</a></li> <li>• Atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI), <a href="#">CSP26.R10</a></li> <li>• Estratégia regional para a redução da mortalidade e morbidade materna, <a href="#">CSP26.R13</a></li> </ul>
<p><a href="#">WHA64.14</a></p>	<p>Estratégia mundial do setor sanitário para o HIV/AIDS, 2011-2015 <a href="#">EB128/10</a></p>	<p>A AMS aprova o projeto de estratégia mundial do setor sanitário para HIV/AIDS, 2011-2015 e afirma a visão, a finalidade e as orientações da estratégia mundial do setor sanitário para HIV/AIDS, 2011-2015, inclusive as ações recomendadas no âmbito nacional e mundial e as contribuições da OMS. Acolhe o alinhamento da estratégia mundial do setor sanitário para HIV/AIDS, 2011-2015 com outras estratégias centradas em questões de saúde pública conexas, como a Estratégia do UNAIDS para 2011-2015 e insta os Estados Membros a que adotem a estratégia mundial do setor sanitário para HIV/AIDS, 2011-2015; e apliquem a estratégia de acordo com as quatro orientações para guiar as respostas nacionais conforme descrito na estratégia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS) nas Américas, <a href="#">CD42.R13</a>.</li> <li>• Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) nas Américas, <a href="#">CD43.R16</a></li> <li>• Ampliação do tratamento como parte da resposta integral à infecção pelo HIV/AIDS, <a href="#">CD45.R10</a></li> <li>• Estratégia regional para o controle da tuberculose em 2005-2015, <a href="#">CD46.R12</a></li> <li>• Plano estratégico regional da Organização Pan-Americana da Saúde para o controle da infecção pelo HIV/AIDS e as doenças sexualmente transmissíveis (2006-2015), <a href="#">CD46.R15</a></li> <li>• Síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS) nas Américas, <a href="#">CSP26.R12</a></li> <li>• Estratégia e Plano de ação para a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV e da sífilis congênita, <a href="#">CD50.R12</a></li> </ul>
<p><a href="#">WHA64.15</a></p>	<p>Mecanismo para o controle e a prevenção da cólera <a href="#">EB128.R7</a></p>	<p>A AMS, pela presente resolução, insta os Estados Membros a que considerem as questões relacionadas com a saúde, a higiene, a água, o saneamento e o meio ambiente como partes integrais e inter-relacionadas das políticas e planos de desenvolvimento, destinem recursos e adotem medidas para prevenir ou reduzir os</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• XII Reunião Interamericana de Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura, <a href="#">CD43.R5</a></li> <li>• Saúde, Água Potável e Saneamento no Desenvolvimento Humano Sustentável, <a href="#">CD43.R15</a></li> <li>• 13ª Reunião Interamericana de Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura (RIMSA), <a href="#">CD44.R7</a></li> <li>• Relatório sobre a 14ª Reunião Interamericana de Nível</li> </ul>

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
		<p>riscos de uma epidemia de cólera, prestando a devida atenção à situação e às necessidades dos grupos de população mais expostos a esses riscos; que fortaleçam os mecanismos de vigilância e notificação... e incorporem efetivamente a vigilância da cólera nos sistemas gerais de vigilância; que se esforcem para mobilizar suficientes recursos técnicos e financeiros ... que ampliem as medidas de sensibilização, considerando o caráter intersectorial da doença; que se abstenham de impor aos países afetados ou em situação de risco restrições comerciais ou de viagens que não respondam a motivos de saúde pública justificáveis... que planejem e considerem a possibilidade de administrar vacinas em conjunto com outros métodos de prevenção e controle recomendados, e não em substituição desses métodos.</p>	<p>Ministerial sobre Saúde e Agricultura, <a href="#">CD46/14</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 15ª Reunião Interamericana, de Nível Ministerial, sobre Saúde e Agricultura (RIMSA): Agricultura e saúde: Aliança pela Equidade e Desenvolvimento Rural nas Américas”, <a href="#">CD48.R13</a></li> <li>• Proteção dos alimentos, CD42.R3.</li> </ul>
<a href="#">WHA64.17</a>	Malária <a href="#">EB128/14</a>	<p>A AMS insta os Estados Membros a que priorizem em suas agendas políticas e de desenvolvimento o problema, que promovam um financiamento adequado e previsível e mantenham os compromissos nacionais de financiamento dessa luta, com o fim de acelerar a aplicação das políticas e estratégias recomendadas pela OMS e cumprir as metas fixadas pela Assembleia Mundial da Saúde em sua resolução <a href="#">WHA58.2</a> e os ODM; que examinem os programas de luta contra a malária... que, para manter os avanços obtidos, adotem medidas imediatas para combater as</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer retroceder a malária na Região das Américas, CD42.R15.</li> <li>• A malária e os objetivos de desenvolvimento acordados internacionalmente, inclusive os contidos na Declaração do Milênio, <a href="#">CD46.R13</a></li> <li>• O controle integral de vetores: uma resposta integral às doenças transmitidas por vetores, <a href="#">CD48.R8</a></li> <li>• Malária nas Américas, <a href="#">CSP27.R11</a></li> </ul>

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
		<p>principais ameaças... que cumpram os compromissos atuais e a regulamentação internacional sobre uso de pesticidas, em particular o Convênio de Estocolmo sobre Contaminantes Orgânicos Persistentes (Estocolmo, 2004); que aumentem o financiamento da pesquisa e desenvolvimento sobre prevenção, controle e tratamento da malária; que promovam a ampliação do tratamento combinado baseado na artemisinina, quando for procedente, recorrendo a um sistema que assegure um elevado cumprimento do tratamento.</p>	
<p><a href="#">WHA64.24</a></p>	<p>Água potável, saneamento e saúde <a href="#">EB128.R7</a> e <a href="#">EB128.R6</a></p>	<p>A AMS, pela presente resolução, insta os Estados Membros a que, junto com todos os interessados no tema, formulem e fortaleçam estratégias de saúde pública nacionais, integradas e interministeriais que lhes permitam destacar a importância da água potável, do saneamento e da higiene como base da prevenção primária; que promovam a participação de todos os setores envolvidos, estimulando estratégias e boas práticas que contribuam ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a realização progressiva do direito humano ao abastecimento de água e ao saneamento; que fortaleçam as políticas intersetoriais e os mecanismos institucionais para a gestão integrada dos riscos e perigos sanitários e que mobilizem esforços para priorizar e aplicar a redução das desigualdades entre as zonas urbanas, periurbanas e rurais com respeito ao acesso à água potável em casa e</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde, Água Potável e Saneamento no Desenvolvimento Humano Sustentável, <a href="#">CD43.R15</a></li> <li>• Reunião dos ministros de Saúde e Meio Ambiente das Américas, <a href="#">CSP26.R17</a></li> </ul>

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
		<p>outras fontes melhoradas, instalações sanitárias melhoradas e higiene... que fortaleçam os sistemas de monitoramento e alerta para prevenir doenças relacionadas a água e saneamento; que elaborem planos de preparação e ação para emergências... e contribuam à elaboração de planos de segurança do saneamento, com o apoio dos Centros Colaboradores da OMS, redes abrigadas pela OMS e organizações que mantêm relações oficiais com a OMS.</p>	
<p><a href="#">WHA64.27</a></p>	<p>Prevenção de lesões em crianças <a href="#">EB128.R15</a></p>	<p>A AMS, reconhecendo que os ferimentos nas crianças representam uma grave ameaça para sua saúde e constituem um problema de saúde pública desatendido, que tem importantes consequências em termos de mortalidade, morbidade, qualidade de vida e custos sociais e econômicos, e que afetam os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, insta os Estados Membros a que deem prioridade ao tema e estabeleçam ou fortaleçam mecanismos intersetoriais para a prevenção; que reforcem o cumprimento da Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) ... que ponham em prática, conforme o caso, as recomendações contidas no <i>Relatório mundial</i> conjunto da OMS e UNICEF sobre prevenção das lesões nas crianças; que incorporem a prevenção de lesões em crianças aos programas nacionais de desenvolvimento infantil e outros programas pertinentes; que, se necessário, reforcem as leis e os regulamentos já existentes no tema; que reforcem os serviços e capacidades de urgências e reabilitação... e que gerem maior conscientização e promovam a aquisição de conhecimentos básicos de saúde de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenção da violência e das lesões e promoção da segurança: um apelo à ação na Região, <a href="#">CD48.R11</a></li> </ul>

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 64ª Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
		<p>todos os atores da sociedade acerca dos fatores de risco de lesões nas crianças.</p>	
<p><a href="#">WHA64.28</a></p>	<p>Os jovens e os riscos sanitários</p>	<p>Pela presente resolução, a AMS reafirma as estratégias da OMS concernentes aos principais riscos sanitários para os jovens e insta os Estados Membros a que, em conformidade com suas leis e regulamentações nacionais, acelerem as medidas e formulem políticas e planos destinados a abordar os principais determinantes da saúde que afetam os jovens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia regional para melhorar a saúde de adolescentes e jovens, <a href="#">CD48.R5</a></li> <li>• Plano de ação sobre a saúde dos adolescentes e jovens, <a href="#">CD49.R14</a></li> </ul>

## Temas Administrativos e Orçamentários

Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 62 <sup>a</sup> Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
<a href="#"><u>WHA64.3</u></a>	Resolução de abertura de créditos para o exercício 2012-2013	<p>O orçamento efetivo total, com fundos de todas as procedências, a saber, as contribuições assinaladas e as contribuições voluntárias, será de US\$3.958.979.000,<sup>1</sup> e abarcará três componentes: programas básicos, programas especiais e acordos de colaboração e resposta a surtos epidêmicos e crises. Os créditos para o exercício 2012-2013 totalizarão US\$1.038.840.000, a serem financiados com as contribuições líquidas dos Membros no valor de US\$928.840.000, receita não assinalada procedente dos Estados Membros estimada em US\$15.000, se estiver disponível, e uma transferência de US\$95.000 ao Fundo de Igualação de Impostos, e destinar esses créditos a distintas prioridades de saúde.</p> <p>Por último, decide que o Fundo de Operações será mantido em seu atual nível de US\$31.000.000 e reconhece que as contribuições voluntárias necessárias para financiar a parte do orçamento efetivo não financiada com contribuições líquidas dos Membros totalizam US\$3.015.139.000.</p>	

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, todas as cifras monetárias no presente documento são expressadas em dólares dos Estados Unidos.



Resolução	Temas (e documentos de referência)	Resumo das resoluções aprovadas na 62 <sup>a</sup> Assembleia Mundial da Saúde	Resoluções e documentos da OPAS
<a href="#">WHA64.19</a>	Arrecadação das contribuições assinaladas e Estados Membros com atrasos de contribuições que justificam a aplicação do Artigo 7 da Constituição	O quinto relatório do Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo à AMS64 sobre a arrecadação das contribuições assinaladas incluía os Estados Membros com atrasos de contribuições que justificariam a aplicação do Artigo 7 da Constituição; compreendia Ilhas Comores, Dominica, Guiné-Bissau, República Centro-Africana, Somália e Tadjiquistão; decidiu-se suspender seus direitos de voto a partir da abertura da AMS64.	
<a href="#">WHA64.21</a>	Escala de contribuições para 2012-2013	Adota-se a escala de contribuições assinaladas dos Membros e Membros Associados para o biênio 2012-2013.	